

Nosso grupo no Telegram, clique aqui para acessar mais materiais

<https://t.me/matematicapremio>

D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo:

Realidade com muita fantasia

Nascido em 1937, o gaúcho Moacyr Scliar é um homem versátil: médico e escritor, igualmente atuante nas duas áreas. Dono de uma obra literária extensa, é ainda um biógrafo de mão cheia e colaborador assíduo de diversos jornais brasileiros. Seus livros para jovens e adultos são sucesso de público e de crítica e alguns já foram publicados no exterior.

Muito atento às situações-limite que desagradam à vida humana, Scliar combina em seus textos indícios de uma realidade bastante concreta com cenas absolutamente fantásticas. A convivência entre realismo e fantasia é harmoniosa e dela nascem os desfechos surpreendentes das histórias.

Em sua obra, são freqüentes questões de identidade judaica, do cotidiano da medicina e do mundo da mídia, como, por exemplo, acontece no conto "O dia em que matamos James Cagney".

Para Gostar de Ler, volume 27. Histórias sobre Ética. Ática, 1999.

A expressão sublinhada em "é ainda um biógrafo de mão cheia" (l. 2) e (l. 3) significa que Scliar é

- (A) crítico e detalhista.
- (B) criativo e inconseqüente.
- (C) habilidoso e talentoso.
- (D) inteligente e ultrapassado.

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo:

O Sapo

Era uma vez um lindo príncipe por quem todas as moças se apaixonavam. Por ele também se apaixonou a bruxa horrenda que o pediu em casamento. O príncipe nem ligou e a bruxa ficou muito brava. "Se não vai casar comigo não vai se casar com ninguém mais!" Olhou fundo nos olhos dele e disse: "Você vai virar um sapo!" Ao ouvir esta palavra o príncipe sentiu estremeção. Teve medo. Acreditou. E ele virou aquilo que a palavra feitiço tinha dito. Sapo. Virou um sapo.

ALVES, Rubem. *A Alegria de Ensinar*. Ars Poética, 1994.

No trecho "O príncipe NEM LIGOU e a bruxa ficou muito brava", a expressão destacada significa que:

- (A) não deu atenção ao pedido de casamento.
- (B) não entendeu o pedido de casamento.

- (C) não respondeu à bruxa.
- (D) não acreditou na bruxa.

(Prova Brasil). Leia o texto abaixo:
Duas Almas

Ó tu, que vens de longe, ó tu, que vens cansada, entra, e sob este teto encontrarás carinho: eu nunca fui amado, e vivo tão sozinho, vives sozinha sempre, e nunca foste amada...

A neve anda a branquear, lividamente, a estrada, e a minha alcova tem a tepidez de um ninho. Entra, ao menos até que as curvas do caminho se banhem no esplendor nascente da alvorada.

E amanhã, quando a luz do sol dourar, radiosa, essa estrada sem fim, deserta, imensa e nua, podes partir de novo, ó nômade formosa! Já não serei tão só, nem irás tão sozinha. Há de ficar comigo uma saudade tua... Há de levar contigo uma saudade minha...

WAMOSY, Alceu. *Livro dos Sonetos*. L&PM.

No verso "e a minha alcova tem a tepidez de um ninho" (v. 6), a expressão sublinhada dá sentido de um lugar:

- (A) aconchegante.
- (B) belo.
- (C) brando.
- (D) elegante.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://www.monica.com.br/comics/tirinhas/tira9.htm>> Acesso em: 21 mar. 2010.

No trecho "Oh, meu anjo...", a palavra destacada sugere

- A) admiração.
- B) impaciência.

D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

C) invocação.

D) saudação.

Leia o texto para responder a questão abaixo:



www.custodio.net

O uso da expressão “**finalmente**”, no primeiro quadrinho, indica que a arrumação foi:

A) completa.

B) corrida.

C) demorada.

D) ma feita.

Leia o texto para responder a questão abaixo:

O Pavão

E considerei a glória de um pavão ostentando o esplendor de suas cores; é um luxo imperial. Mas andei lendo livros, e descobri que aquelas cores todas não existem na pena do pavão. Não há pigmentos. O que há são minúsculas bolhas d’água em que a luz se fragmenta, como em um prisma. O pavão é um arco-íris de plumas.

Eu considerei que este é o luxo do grande artista, atingir o máximo de matizes com o mínimo de elementos. De água e luz ele faz seu esplendor; seu grande mistério é a simplicidade.

Considerarei, por fim, que assim é o amor, oh! minha amada; de tudo que ele suscita e esplende e estremece e delira em mim existem apenas meus olhos recebendo a luz de teu olhar. Ele me cobre de glórias e me faz magnífico.

No 2º parágrafo do texto, a expressão “**ATINGIR O MÁXIMO DE MATIZES**” significa o artista

(A) fazer refletir, nas penas do pavão, as cores do arco-íris.

(B) conseguir o maior número de tonalidades.

(C) fazer com que o pavão ostente suas cores.

(D) fragmentar a luz nas bolhas d’água.

Leia o texto para responder a questão abaixo:

“Chatear” e “encher”

Um amigo meu me ensina a diferença entre “chatear” e “encher”. Chatear é assim: você telefona para um escritório qualquer da cidade.

— Alô! Quer me chamar por favor o Valdemar?

— Aqui não tem nenhum Valdemar.

Daí a alguns minutos você liga de novo:

— O Valdemar, por obséquio.

— Cavalheiro, aqui não trabalha nenhum Valdemar.

— Mas não é do número tal?

— É, mas aqui nunca teve nenhum Valdemar.

Mais cinco minutos, você liga o mesmo número:

— Por favor, o Valdemar chegou?

— Vê se te manca, palhaço. Já não lhe disse que o diabo desse Valdemar nunca trabalhou aqui?

— Mas ele mesmo me disse que trabalhava aí.

— Não chateia.

Daí a dez minutos, liga de novo.

— Escute uma coisa! O Valdemar não deixou pelo menos um recado? O outro desta vez esquece a presença da datilógrafa e diz coisas impublicáveis.

Até aqui é chatear. Para encher, espere passar mais dez minutos, faça nova ligação:

— Alô! Quem fala? Quem fala aqui é o Valdemar. Alguém telefonou para mim?

CAMPOS, Paulo Mendes. *Para gostar de ler*. São Paulo: Ática, v.2, p. 35.

No trecho “Cavalheiro, aqui não trabalha nenhum Valdemar” (l. 9), o emprego do termo sublinhado sugere que o personagem, no contexto,

(A) era gentil.

(B) era curioso.

Nosso grupo no Telegram, clique aqui para acessar mais materiais

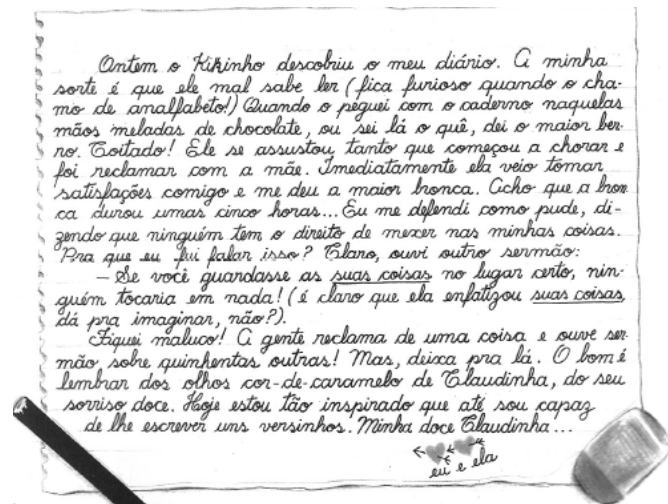
<https://t.me/matematicapremio>

D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

(C) desconhecia a outra pessoa.

(D) revelava impaciência.

Leia o texto para responder a questão abaixo:



LUFT, Celso Pedro e CORREA, Maria Helena. *A palavra é sua – Língua Portuguesa* : livro do professor. São Paulo: Scipione, 1996.

No trecho “Quando o peguei com o caderno naquelas mãos meladas...”, a palavra destacada se refere

(A) aos versinhos para Claudinha.

(B) ao Kikinho.

(C) ao diário.

(D) ao chocolate melado.

Leia o texto para responder a questão a seguir:

VERDUGO O INACREDITÁVEL



No terceiro quadrinho da tira, observe o trecho da “fala” do personagem Verdugo – “...NÃO POSSO COMPRAR PORQUE ME CUSTAM **OS OLHOS DA CARA**...”.

A expressão destacada significa que o personagem deseja coisas que são

(A) desprezíveis.

(B) muito caras.

(C) impossíveis de se comprar.

(D) bastante populares.

Leia o texto para responder a questão a seguir:

Cadernos de João

(...) Na última laje de cimento armado, os trabalhadores cantavam a nostalgia da terra ressecada.

De um lado era a cidade grande: de outro, o mar sem jangadas.

O mensageiro subiu e gritou:

- Verdejou, pessoal!

Num átimo, os trabalhadores largaram-se das redes, desceram em debandada, acertaram as contas e partiram.

Parada a obra.

Ao dia seguinte, o vigia solitário recolocou a tabuleta: “Precisa-se de operários”, enquanto o construtor, de braços cruzados, amaldiçoava a chuva que devia estar caindo no Nordeste.

(Anibal Machado, Cadernos de João)

De acordo com o texto, a palavra “Verdejou” significa

(A) a saudade dos trabalhadores.

(B) o mar sem jangadas.

(C) a parada da obra.

(D) a chuva caindo no Nordeste.

D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Leia o texto para responder a questão a seguir:

Pã, uma divindade rural

De acordo com a mitologia greco-romana, Pã ou Pan é o deus dos bosques e dos campos, dos rebanhos e dos pastores. Morava em grutas, vagava pelas montanhas e pelos vales e divertia-se caçando ou dirigindo as danças das ninfas (divindades dos rios, dos bosques, das florestas e dos campos). Amante da música, inventou a avena, uma flauta, que tocava exemplarmente.

Pã era temido por todos aqueles que tinham que atravessar as matas durante a noite, pois as trevas e a solidão desses lugares predispunham as pessoas a medos e superstições. Por isso, os pavores desprovidos de causas aparentes eram atribuídos a Pã e chamados de **pânico**.

Fonte: Thomas Bulfinch. *O livro de ouro da mitologia*. Rio de Janeiro: Ouro, 1967

Em "(...) e a solidão **desses lugares** (...)", a expressão em destaque refere-se

- (A) às montanhas.
- (B) aos vales.
- (C) aos bosques.
- (D) às matas.

Leia o texto para responder a questão a seguir:

Neologismo

Beijo pouco, falo menos ainda.
Mas invento palavras
que traduzem a ternura mais funda
E mais cotidiana.
Inventei, por exemplo, o verbo teadorar.
Intransitivo
Teadoro, Teodora.

<http://www.casadobruxo.com.br/poesia/m/neo.htm>

O sentido da palavra do título - Neologismo - está ratificado no seguinte verso:

- (A) "Beijo pouco, falo menos ainda".
- (B) "Mas invento palavras".
- (C) "É mais cotidiana".
- (D) "Intransitivo".

Leia o texto para responder a questão a seguir:

Quino. Mafalda



A expressão da personagem feminina - Mafalda -, no primeiro quadrinho, reforça

- (A) a gravidade da doença revelada no 4º quadrinho.
- (B) a objetividade da resposta do personagem feminino no 2º quadrinho.
- (C) as falas dos personagens no 3º quadrinho.
- (D) a preocupação da pergunta do personagem masculino no 2º quadrinho.

Leia o texto para responder a questão a seguir:

A Casa da Moeda do Brasil

Se o governo brasileiro precisa emitir dinheiro, você sabe quem se encarregará de produzi-lo? A Casa da Moeda do Brasil. Além de cédulas e moedas, ela confecciona selos e medalhas.

A Casa da Moeda foi fundada em Salvador, em 1694, por ordem do governo português, para cunhar moedas com o ouro extraído da mineração. Inicialmente, foram cunhadas somente moedas de ouro e prata, mas depois se passou a produzir moedas de cobre para pequenos valores.

[...] Ela compreende quatro repartições: o Departamento de células, o de Moedas e Medalhas, a Gráfica Geral e o Departamento de Engenharia de Produtos e o desenvolvimento de Matrizes, que é o responsável pela concepção técnica e artística dos artigos elaborados pela instituição.

O Estado de S. Paulo. 20 fev. 2007. Estadinho. (Fragmento).

D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

O terceiro parágrafo do texto é iniciado pela palavra “Ela...”. Esta palavra substitui o seguinte termo

- (A) A Casa da Moeda. (2º parágrafo)
- (B) da mineração. (2º parágrafo)
- (C) a Gráfica Geral. (3º parágrafo)
- (D) concepção técnica e artística. (3º parágrafo)

Leia o texto para responder a questão a seguir:

Por que a girafa não tem voz

[...] O dia da corrida foi logo marcado. O leopardo, certo de que ia vencer, convocou todos os animais da floresta para vê-lo derrotar a grandona. Os bichos acorreram para se divertir e torcer pela derrota da girafa.

Assim que foi dada a largada, os dois saíram lado a lado, mas logo o leopardo tomou a dianteira. Corria tanto que acabou chocando-se contra uma árvore e teve de abandonar a competição.

A bicharada ficou muito decepcionada ao ver a girafa se tornar campeã.

Depois da vitória, ela ficou mais faladora ainda.

Ninguém tinha mais paciência para aguentar aquele blá-blá-blá infundável. Até que o macaco, esperto como ele só, resolveu dar um jeito na questão.

Ele tirou um bocado de resina de uma árvore e misturou-a na ramaria que a girafa costuma mastigar. Depois, escondeu-se, esperando a falastrona chegar para comer.

As folhas prenderam-se no comprido pescoço da girafa e, por mais que ela tossisse e cuspiisse, ficaram grudadas em sua garganta, calando-a para sempre. Daí em diante, seus descendentes passaram a nascer sem voz.

Barbosa, Rogério Andrade. Histórias africanas para contar e recontar. SP: Editora do Brasil, 200

No trecho “... mais paciência para aguentar aquele blá-blá-blá infundável,” a expressão destacada

- (A) revela um tipo de música cantada pela girafa.
- (B) ressalta o falatório da girafa.
- (C) ratifica o grito de vitória da girafa.
- (D) reforça a decepção dos animais com a vitória da girafa.

Leia o texto para responder a questão a seguir:



Para causar o humor no texto, seu produtor se utiliza de um jogo de sentidos no uso da expressão “PETRÓLEO REFINADO”. Um dos sentidos possíveis para a palavra destacada é petróleo

- (A) estruturado.
- (B) mal humorado.
- (C) diversificado.
- (D) bem educado.

(Curvelo). Leia o texto para responder a questão a seguir:

ANA HICKMANN E A HUMANIDADE SITIADA

Duas reportagens publicadas na *Folha de S. Paulo* na semana passada são chocantes pelo que revelam – e pelo despudor com que revelam. A primeira saiu na coluna de Mônica Bergamo. E conta sobre o “produto” Ana Hickmann. A outra é uma matéria sobre uma reunião do Conselho Comunitário de Segurança de Santa Cecília, em São Paulo, assinada por Afonso Benites. Nela, moradores e comerciantes anunciaram uma campanha oposta àquela com que Betinho uniu o país nos anos 90: a deles é para pressionar ONGs e restaurantes a parar de dar comida aos sem-teto que vivem nas calçadas. Nesta, que pode ser chamada de “campanha pela fome”, ou os mendigos morrem de inanição ou vão assombrar ruas fora das fronteiras do bairro.

Pelas reportagens, descobrimos que Ana Hickmann, a modelo e apresentadora da Record, é uma coisa, decidiu ser uma coisa. E que os bons cidadãos de Santa Cecília consideram os mendigos não uma coisa, mas gente. É por ser gente – e não coisas – que devem ser expulsos. Ou desinfetados, como anunciou uma

Nosso grupo no Telegram, clique aqui para acessar mais materiais

<https://t.me/matematicapremio>

D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

comerciante. Com o desdém de quem tem a certeza de que está do lado certo da força, ela contou que lança desinfetante nos que vivem em frente à sua loja.

<http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EMI145776-15230,00-ANA+HICKMANN+E+A+HUMANIDADE+SITIADA.html>

O uso da palavra “coisa” no texto tem o sentido de

- (A) elogiar a modelo e apresentadora Ana Hickmann.
- (B) denunciar a “campanha pela fome” em São Paulo.
- (C) defender os mendigos expulsos por comerciantes.
- (D) criticar a comparação de uma pessoa a um objeto.

Leia o aviso:

FIQUE ATENTO!

Todo botijão de gás deve trazer lacre sobre a válvula. Recuse botijões sem lacre, com lacre sem marca ou com lacre violado. Recuse botijões avariados ou enferrujados.

O significado da palavra “avariados” é

- (A) de largura maior.
- (B) de tamanho maior.
- (C) com material pesado.
- (D) **apresentados com danificações.**

Leia o texto abaixo e responda.

VISITA

Sobre a minha mesa, na redação do jornal, encontrei-o, numa tarde quente de verão. É um inseto que parece um aeroplano de quatro asas translúcidas e gosta de sobrevoar os açudes, os córregos e as poças de água. É um bicho do mato e não da cidade. Mas que fazia ali, sobre a minha mesa, em pleno coração da metrópole?

Parecia morto, mas notei que movia nervosamente as estranhas e minúsculas mandíbulas. Estava morrendo de sede, talvez pudesse salvá-lo. Peguei-o pelas asas e levei-o até o banheiro. Depois de acomodá-lo a um canto da pia, molhei a mão e deixei que a água pingasse sobre a sua cabeça e suas asas. Permaneceu imóvel. É, não tem mais jeito — pensei comigo. Mas eis que ele se estremece todo e move a boca molhada. A água tinha escorrido toda, era preciso arranjar um meio de mantê-la ao seu alcance sem contudo afogá-lo. A

outra pia talvez desse mais jeito. Transferi-o para lá, acomodei-o e voltei para a redação.

Mas a memória tomara outro rumo. Lá na minha terra, nosso grupo de meninos chamava esse bicho de macaquinho voador e era diversão nossa caçá-los, amarrá-los com uma linha e deixá-los voar acima de nossa cabeça. Lembrava também do açude, na fazenda, onde eles apareciam em formação de esquadrilha e pousavam na água escura. Mas que diabo fazia na avenida Rio Branco esse macaquinho voador? Teria ele voado do Coroatá até aqui, só para me encontrar? Seria ele uma estranha mensagem da natureza a este desertor?

Voltei ao banheiro e em tempo de evitar que o servente o matasse. “Não faça isso com o coitado!” “Coitado nada, esse bicho deve causar doença.” Tomei-o da mão do homem e o pus de novo na pia. O homem ficou espantado e saiu, sem saber que laços de afeição e história me ligavam àquele estranho ser. Ajeitei-o, dei-lhe água e voltei ao trabalho. Mas o tempo urgia, textos, notícias, telefonemas, fui para casa sem me lembrar mais dele.

GULLAR, Ferreira. *O menino e o arco-íris e outras crônicas*. Para gostar de ler, 31. São Paulo: Ática, 2001. p. 88-89

Em “Não faça isso com o coitado!”, a palavra sublinhada sugere sentimento de

- (A) maldade
- (B) afeição
- (C) desprezo
- (D) **esperança**

(SPAECE). Leia o texto abaixo e responda.

Sinceridade de criança

Era uma época de “vacas magras”. Morava só com meu filho, pagando aluguel, ganhava pouco e fui convidada para a festa de aniversário de uma grande amiga. O problema é que não tinha dinheiro messmooooo.

Fui a uma relojoaria à procura de uma pequena joia, ou bijuteria mesmo, algo assim, e pedi à balconista:

– Quería ver alguma coisa bonita e barata para uma grande amiga!

Ela me mostrou algumas peças realmente caras, que na época eu não podia pagar.

Então eu pedi:

– Posso ver o que você tem, assim... alguma coisa mais baratinha?

E a moça me trouxe um pingente folheado a ouro... bonito e barato. Eu gostei e levei.

Nosso grupo no Telegram, clique aqui para acessar mais materiais

<https://t.me/matematicapremio>

D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Quando chegamos ao aniversário, (eu e meu filho) fomos cumprimentar minha amiga, que, ao abrir o presente, disse:

– Nossa, muito obrigada!!!! Que coisa linda!!!!

E meu filho, na sua inocência de criança bem pequena, sem saber bem o que significava a expressão “baratinha” completou:

– E era a mais baratinha que tinha!!!.

Disponível em: <<http://recantodasletras.uol.com.br/infantil/610758>>. Acesso em: 22 mar. 2010.

Nesse texto, a expressão “vacas magras” (l. 1) indica que a narradora

- A) comprava objetos baratos.
- B) havia perdido muito peso.
- C) possuía pouco dinheiro.
- D) tinha criação de gado.

Leia o texto abaixo e responda.

EDUCAÇÃO DE HOJE ADIA O FIM DA ADOLESCÊNCIA

Há pouco tempo recebi uma mensagem que me provocou uma boa reflexão. O interessante é que não foi o conteúdo dela que fisgou minha atenção, e sim sua primeira linha, em que os remetentes se identificavam. Para ser clara, vou reproduzi-la: “Somos dois adolescentes, com 21 e 23 anos...”.

Minha primeira reação foi sorrir: agora, os jovens acreditam que a adolescência se estende até, pelo menos, aos 23 anos?! Mas, em seguida, eu me dei conta do mais importante dessa história: que a criança pode ser criança quando é tratada como tal, e o mesmo acontece com o adolescente. Os dois jovens adultos se veem como adolescentes, porque, de alguma maneira, contribuimos para tanto.

A adolescência tinha época certa para começar até um tempo atrás, ou seja, com a puberdade, época das grandes mudanças físicas. E terminar também: era quando o adolescente, finalmente, assumia total responsabilidade sobre sua vida e tornava-se adulto. Agora, as crianças já começam a se comportar e a se sentir como adolescentes muito tempo antes da puberdade se manifestar e, pelo jeito, continuam se comportando e vivendo assim por muito mais tempo. Qual é a parcela de responsabilidade dos adultos e educadores?

Fonte: Disponível em:

http://www.santanna.g12.br/professores/ana_paula_port/atividade_reforco_lp_9anos.pdf. Acesso em: 30 mai 2012. Adaptado.

No primeiro parágrafo, a palavra “fisgou” tem sentido de

- A) levou.
- B) indicou.
- C) chamou.
- D) identificou.

(SADEAM). Leia o texto abaixo.

A surdez da bisavó

— Vó, já são horas - diz o meu pai para a minha bisavó, depois do jantar. Mas a minha bisavó nem se mexe na cadeira.

Então a minha mãe afirma que é preciso explicar-lhe melhor as coisas. Chega perto dela e diz:

— Vó, já são horas de ir para a cama.

Mas a minha bisavó, continua sem se mexer na cadeira.

— Está cada vez mais surda, coitada - murmura meu pai.

E minha mãe insiste, mais uma vez:

— Vó, já são horas de ir para a cama porque está muito frio.

A minha bisavó nem se mexe, os olhos colados na TV no fundo da sala. [...]

- Vó, já são horas de ir para a cama porque está muito frio e não queremos que fique gripada porque depois fica com febre e precisa tomar remédio.

A minha bisavó, nem um piu.

Até que meu pai tira a mesa e não pensa mais no assunto. E a minha mãe volta a 15 suspirar profundamente e vai lavar a louça.

— Eu não sou surda - murmura então para mim a minha bisavó, com um sorriso no canto da boca e apontando para a televisão — mas não vou para a cama sem saber o restante. Quer dizer, sem saber se a moça loira e rica casa com o rapaz moreno e pobre.

Encosta-se na cadeira e lá fica.

Eu ia jurar que, alguns minutos depois, a ouvi roncar. Mas devia ser impressão minha.

— Vi tudo até o fim - garante-me ela no dia seguinte...

VIEIRA, Alice. A surdez da bisavó. In: Livro com cheiro de baunilha. São Paulo: Texto Editores, 2009, p. 6-7. Fragmento.

No trecho “A minha bisavó, nem um piu.” (l. 21), a expressão destacada significa que a bisavó

- A) continuou muda.
- B) dormia sem roncar.
- C) estava sem se mexer.
- D) ficou vendo TV

Nosso grupo no Telegram, clique aqui para acessar mais materiais

<https://t.me/matematicapremio>

D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

(SADEAM). Leia o texto abaixo.

Faça sua parte!

Você pode ajudar a evitar o efeito estufa

O problema do aquecimento global só vai ser resolvido com mudanças de larga escala, mas isso não quer dizer que você vai ficar parado colocando a culpa nos outros.

Use ônibus e metrô

Aproveite as linhas de ônibus, trens e metrô da sua cidade. Substituir o automóvel por 5 30 km mensais já reduz 1 tonelada e meia por ano de gases do efeito estufa. Melhor ainda: se a viagem for curta, use meios de transporte como a bicicleta ou a caminhada, o que de quebra melhora a saúde e impede o sedentarismo.

Economia anual*: de 1,5 a 12

Vá devagar

Se não puder largar o carro, use-o melhor. Andar alguns km/h abaixo do limite de velocidade — em vez de ultrapassá-lo — economiza combustível e reduz as emissões.

Economia anual*: de 2 a 12

Pratique os 3 erres

Reduzir, reutilizar e reciclar. Reduza o consumo excessivo de produtos (e a energia 15 gasta para produzi-los). Não podendo, reutilize - coisas como embalagens e sacos de supermercado podem poluir um bocado. Se não, recicle: você não economiza a energia gasta para produzir o produto, mas ao menos poupa matéria-prima.

Economia anual*: infinita

Adube sua horta

Cada quilo de restos de alimentos jogado no lixo produz 2 quilos de metano - um gás 20 vezes mais destrutivo que o CO₂ - depois de ser decomposto por bactérias. Dois terços dos alimentos descartados poderiam ser reaproveitados como adubo ou como vitamina - o que não só faz bem às plantas como diminui as emissões.

Economia anual*: até 1

*Em toneladas de carbono por pessoa.

FEIJÓ, Bruno Vieira. Disponível em:

<<http://super.abril.com.br/ecologia/faca-sua-parte-446087.shtml>>.

Acesso em: 18 maio 2010.Fragmento.

De acordo com esse texto, o que mais evita emissões de gases no planeta é

- A) adubar a horta.
- B) dirigir devagar.
- C) praticar os três erres.

D) usar ônibus e metrô.

(Projeto con(seguir)-DC). Leia o texto abaixo.

CONVERSA DE BOTEQUIM

Seu garçom faça o favor de me trazer depressa
Uma boa média que não seja requentada
Um pão bem quente com manteiga à beça
Um guardanapo e um copo d'água bem gelada
Feche a porta da direita com muito cuidado
Que eu não estou disposto a ficar exposto ao sol
Vá perguntar ao seu freguês do lado
Qual foi o resultado do futebol
Se você ficar limpando a mesa
Não me levanto nem pago a despesa
Vá pedir ao seu patrão
Uma caneta, um tinteiro,
Não se esqueça de me dar palitos
Vá dizer ao charuteiro
Que me empreste umas revistas,
Um isqueiro e um cinzeiro

Seu garçom faça o favor de me trazer depressa...

Telefone ao menos uma vez
Para três quatro quatro três três três
E ordene ao seu Osório
Que me mande um guarda-chuva
Aqui pro nosso escritório
Seu garçom me empresta algum dinheiro
Que eu deixei o meu com o bicheiro
Vá dizer ao seu gerente
Que pendure esta despesa No cabide ali em frente

Noel Rosa/Vadico (gif-www.pmf.sc.gov.br/.../notas_musicais.gif)

Na oração "Que **pendure esta despesa**", que significado a expressão em destaque assume no texto?

- (A) o freguês quer ver a conta pendurada no cabide.
- (B) o freguês ficará devendo a despesa.
- (C) o freguês quer a conta para pagar.
- (D) quem pagará a conta será o garçom.

(Projeto con(seguir)-DC). Leia o texto abaixo.

Preciso de costureira para malha e tecido plano.
Moda feminina. Média de 50 peças por mês.

Fonte: <http://maps.google.com.br/maps>

O trecho sublinhado indica que

- (A) são feitas exatamente 50 peças por mês.

D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

- (B) 50 é o número máximo de peças feitas em um mês.
- (C) nunca são feitas 50 peças em um mês.
- (D) podem-se fazer mais ou menos 50 peças em um mês.

(Projeto con(seguir)-DC). Leia o texto abaixo.

MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE BRÁS CUBAS

(Fragmento)

Algum tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte. Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método...

(Machado de Assis)

O uso da expressão “diferente método” indica que

- (A) as memórias nunca foram escritas.
- (B) as memórias foram iniciadas pelo nascimento.
- (C) as memórias nunca foram terminadas.
- (D) as memórias foram iniciadas pela morte.

(Projeto con(seguir)-DC). Leia o texto abaixo.

O CABOCLO, O PADRE E O ESTUDANTE

Um estudante e um padre viajavam pelo interior, tendo como guia um caboclo. Deram a eles, numa casa, um pequeno queijo de cabra. Não sabendo como dividir, pois que o queijo era pequeno mesmo, o padre resolveu que todos dormissem e o queijo seria daquele que tivesse, durante a noite, o sonho mais bonito (pensando, claro, em engambelar os outros dois com seu oratório). Todos aceitaram e foram dormir. À noite, o caboclo acordou, foi ao queijo e comeu-o.

Pela manhã, os três sentaram à mesa para tomar café e cada qual teve que contra seu sonho. O padre disse que sonhou com a escada de Jacó e a descreveu lindamente. Porém lá, ele subia triunfalmente para o céu. O estudante então contou que sonhara já estar no céu esperando o padre que subia. O caboclo riu e contou:

— Sonhei que via seu padre subindo a escada e seu doutor lá no céu, rodeado de amigos. Eu fiquei na terra e gritei:

— Seu doutor, seu padre, o queijo! Vosmicês esqueceram o queijo! Então vosmicês responderam de longe, do céu:

— Come o queijo, caboclo! Come o queijo, caboclo! Nós estamos no céu, não queremos queijo.

— O sonho foi tão forte que eu pensei que era verdade, levantei enquanto vocês dormiam e comi o queijo...

<http://victorian.fortunecity.com/postmodern/135/caboclo.htm>

Observe o seguinte trecho da narrativa: “(...) **Vosmicês** esqueceram o queijo! (...). Com a grafia da palavra em negrito, o autor da narrativa quis

- (A) destacar a alta escolaridade do caboclo.
- (B) destacar uma marca de linguagem regional.
- (C) tornar o texto mais acessível ao leitor.
- (D) empregar uma variação temporal.

(Projeto con(seguir)-DC). Leia o texto abaixo.

MAIS DE 70 ANIMAIS SÃO ADOTADOS EM FEIRA EM SP

Cerca de 1, 5 mil pessoas participaram da feira de adoção de cães e gatos organizada pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de São Paulo em Santana, na Zona Norte da capital paulista. Segundo a Secretaria Municipal da Saúde, foram adotados 47 gatos e 30 cães, entre eles cinco pit bulls. A novidade deste ano foi o “cãoreio elegante”. Os cachorros fizeram o papel de cupido trocando mensagens entre os visitantes da festa. Cerca de 400 animais ficaram à disposição de visitantes interessados em levá-los para suas casas.

Fonte:

<http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2012/03/mais-de-70-animais-sa-o-adotados-em-feira-de-adoacao-em-sp>

No trecho “foram adotados 47 gatos e 30 cães, entre **eles** cinco pit bulls”, a palavra destacada refere-se a

- (A) cães.
- (B) animais.
- (C) gatos.
- (D) cavalos.

(Projeto con(seguir)-DC). Leia o texto abaixo.

MOBÍLIA DE CARA NOVA

O sofá já mudou de lugar três vezes, as almofadas já foram trocadas, mas a aparência da sala de estar continua a mesma. Se você enjoou dos seus móveis, pense duas vezes antes de passá-los adiante ou jogá-los fora: seguindo a onda da sustentabilidade, customizar a mobília se tornou uma opção criativa e ecologicamente correta para mudar a cara da sua casa. Uma demão de tinta colorida e uma nova estampa para o estofado podem dar outra vida àquela cadeira velha.

Fonte:

<http://vejario.abril.com.br/especial/reforma-moveis-635741.shtml>

Nosso grupo no Telegram, clique aqui para acessar mais materiais

<https://t.me/matematicapremio>

D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

“Se você enjoou dos seus móveis, pense duas vezes antes de passá-**los** adiante ou jogá-**los** fora...”

No trecho acima, os segmentos sublinhados referem-se

- (A) aos sofás.
- (B) aos estofados.
- (C) aos móveis.
- (D) aos armários.

(Projeto con(seguir)-DC). Leia o texto abaixo.

OS ANIMAIS DA AMAZÔNIA

(Fragmento)

A Amazônia abriga uma riqueza de fauna sem paralelo: não há outro lugar do mundo que tenha tamanha variedade de peixes, aves, primatas e insetos como esta floresta. (...)

Os mamíferos são os animais mais difíceis de serem avistados na floresta, já que a maioria tem hábitos noturnos e, os que podem ser observados de dia, normalmente fogem de qualquer barulho humano. (...) Algumas espécies estão ameaçadas de extinção, em função da degradação do habitat e da caça predatória, como a onça-pintada e o peixe-boi.

Fonte: <http://www.horizontegeografico.com.br>

“A Amazônia abriga uma riqueza de **fauna** sem paralelo...” No trecho acima, a palavra sublinhada pode ser substituída por

- (A) onça.
- (B) peixe-boi.
- (C) mamíferos.
- (D) animais.

(AvaliaBH). Leia o texto abaixo.



Disponível em:

<<http://www.burigotto.com.br/site/manuais/burigotto/tucanor.pdf>>.

Acesso em 09/10/08.

Em “1. Puxe pelo cabo para abrir a armação”, a forma verbal puxe indica

- (A) um convite.
- (B) **uma ordem.**
- (C) uma opinião.
- (D) uma resposta.

(AvaliaBH). Leia o texto abaixo.

Onde estou mesmo?

Cabeça no mundo da lua em plena sala de aula, notas em queda livre, falta de disposição para tudo e reclamações cada vez mais frequentes por bagunça, brigas e discussões em classe – se esse quadro lhe parece familiar, seu filho pode estar dormindo menos do que deveria. Ou na hora errada.

Disponível em:

<<http://www.escala.com.br/detalhe.asp?id=8753&grupo=64&cat=293>>. Acesso em: 20 ago. 2011. Fragmento.

Nesse texto, a expressão “cabeça no mundo da lua” significa que o filho

- A) dorme pouco à noite.
- B) é bagunceiro.
- (C) **está disperso.**
- D) está fora da sala de aula.

(AvaliaBH). Leia o texto abaixo.

Dicas para economizar água

Para melhor entender o gasto de água, leia e se esforce para fazer sua parte.

Na Cozinha

Lavar a louça com a torneira da pia meio aberta durante 15 minutos consome 117 litros. Limpe os restos dos pratos e panelas com escova e jogue no lixo. Coloque água na cuba até a metade para ensaboar e feche a torneira. O gasto cairá para 20 litros.

No Tanque

Lavar a roupa por 15 minutos pode gastar 279 litros. O melhor é acumular a roupa, colocar água no tanque para ensaboar, deixando a torneira fechada. Com uma mangueira semi-aberta, gastam-se 560 litros para lavar o carro. Se o serviço for feito com um balde, o consumo cai para 40 litros.

Torneira fechada

Torneira aberta é igual a desperdício. Com a torneira aberta, você gasta de 12 a 20 litros de água por minuto. Se deixar pingando, são desperdiçados 46 litros por dia.

Disponível em:

<<http://quadrassustentavel.blogspot.com/2008/04/dicas-para-economizar-gua.html>> *Adaptado: Reforma Ortográfica.

Em “O melhor é acumular a roupa...”, a palavra sublinhada pode ser substituída, sem alteração de sentido, por

- A) deixar.
- B) guardar.
- (C) **juntar.**
- D) pendurar.

Nosso grupo no Telegram, clique aqui para acessar mais materiais

<https://t.me/matematicapremio>

D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

(AvaliaBH). Leia o texto abaixo.

Caxuxa vivia feliz da vida Só pensando em bruxaria Mas cada dia que passava Ficava mais distraída.	Misturou asa de morcego Com gotas de venenos Farinha de lacraia de mais Fermento de bolor de menos.
Acordou meio confusa Prendeu o dedo no armário Derrubou poção na blusa Não olhou no calendário.	O bolo ficou uma pedra Tal a bagunça de ingredientes Coitado de quem comesse: Ficaria sem os dentes!
O dia 31 de outubro Estava lá assinalado Era o Dia das Bruxas E ela nem tinha notado.	Nisso as bruxas chegaram Fazendo a maior barulhada Caxuxa abriu a porta Com a cara lambuzada.
Caxuxa não se lembrava Que tinha convidado As bruxas da floresta Para uma grande festa.	Vendo aquela cena As bruxas deram risada Vilma, a bruxa mais velha, Falou em tom de piada:
Quando a ficha caiu Logo pôs mãos à obra Foi fazer bolo de sapo Com recheio de abóbora.	– O que é isso, querida? Trabalhando no nosso dia? Antes de vir pra cá Passamos na confeitaria!
Era receita de família Não estava em nenhum livro Passava de tia pra tia Mas ela tinha esquecido.	

Disponível em: <http://recreionline.abril.com.br/fi_que_dentro/diversao/festas/conteudo_49842.shtml?academia_letras_academialetras_182982.shtml>. Acesso em 13/10/2008.

No texto, a expressão “Quando a fi cha caiu” quer dizer que

- A) as bruxas já estavam chegando para a festa.
- B) Caxuxa se lembrou do que tinha esquecido.
- C) Caxuxa tinha deixado cair a ficha no chão.
- D) estava se aproximando o Dia das Bruxas.

(AvaliaBH). Leia o texto abaixo e responda.

Apresentação de Pitu

Pitu não é um herói, mas você vai gostar dele, principalmente por essa razão.

A gente gosta dos heróis, mas não dá para sermos amigos deles. Eles são fortes demais, estão distantes. Não é amor humano. É mais respeito e simpatia. Pitu não fez nenhum feito heróico, não foi à lua, não voou a não ser num avião, nem conseguiu nenhum líquido mágico ou palavra que o fizesse superior aos outros meninos. É um menino comum, como qualquer outro de um lugarejo brasileiro. Não dominou nenhuma metrópole, mas conquistou muita gente e deixou-se conquistar por todos os moradores do Bálamo. Tanto será admirado pela professora Zilda como pelo Zé Ceguinho, vendedor de bilhete de loteria. Ele mesmo terá dúvidas se gosta mais de Quim Mentira, um contador de mentiras como o próprio nome diz, tipo popular do lugar, como de seu Zeca, farmacêutico e empalhador de animais. O Bálamo

será a paixão maior deste menino. Um lugarzinho tão pequeno que não coube no mapa, mas que se agigantou no coração de Pitu.

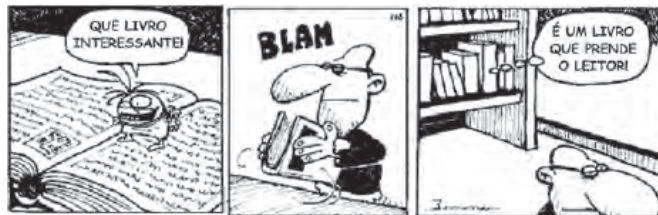
Se algum adulto acompanhar as aventuras de Pitu, é bem capaz de ficar lembrando da infância perdida. Mas isso é secundário. Pitu existe é para os quase moços, os que estão deixando as calças curtas de lado e já passaram da terceira série do primeiro grau. Aqui serão contadas suas curtições no último ano do Grupo no Bálamo e o que acontecerá do quinto para frente.

JOSE, Elias. *As curtições de Pitu*. São Paulo/Brasília: Melhoramentos/INL, 1976. p. 20.

A frase “Pitu existe é para os quase moços” significa que o personagem Pitu foi criado para

- A) as crianças.
- B) os adultos felizes.
- C) os pré-adolescentes.
- D) os velhos da cidade.

(AvaliaBH). Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://www2.uol.com.br/niquel/>>

Nessa tirinha, a palavra **BLAM** indica o

- A) barulho de um relâmpago.
- B) grito do bichinho que estava no livro.
- C) som do livro se fechando.
- D) susto do homem vendo o bichinho.

(AvaliaBH). Leia o texto abaixo.

Nosso grupo no Telegram, clique aqui para acessar mais materiais

<https://t.me/matematicapremio>

D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

Pescaria	
	Um homem Que se preocupava demais Com coisas sem importância Acabou ficando com a cabeça cheia de minhocas.
5	Um amigo lhe deu então a ideia De usar as minhocas Numa pescaria Para se distrair das preocupações.
10	O homem se distraiu tanto na pescaria Que sua cabeça ficou leve Como um balão E foi subindo pelo ar Até sumir nas nuvens.
15	Onde será que foi parar? Não sei Nem quero me preocupar com isso. Vou mais é pescar.

PAES, José Paulo. Pescaria. *Palavras de encantamento*. Coleção Literatura em minha casa. Vol. 1.

Na frase “Onde será que foi parar?” (v. 14), o ponto de interrogação indica

- A) entusiasmo.
- B) espanto.**
- C) questionamento.
- D) surpresa.

(AvaliaBH). Leia o texto abaixo.

“Amizade dada é amor”

– “Riobaldo, pois tem um particular que eu careço de contar a você, e que esconder mais não posso... Escuta: eu não me chamo Reinaldo de verdade. Este é nome apelativo, inventado por necessidade minha, carece de você não me perguntar por quê. Tenho meus fados. A vida da gente faz sete voltas – se diz. A vida nem é da gente...”

Ele falava aquilo sem rompante e sem entonos, mas antes com pressa, quem sabe se com tico de pesar e vergonhosa suspensão.

– “Você era menino, eu era menino... Atravessamos o rio na canoa... nos topamos naquele porto. Desde aquele dia é que somos amigos.”

Que era, eu confirmei. E ouvi:

– “Pois então: o meu nome, verdadeiro, é Diadorim... Guarda este meu segredo.

Sempre, quando sozinhos a gente estiver, é de Diadorim que você deve me chamar, digo e peço, Riobaldo...”

Assim eu ouvi, era tão singular. Muito fiquei repetindo em minha mente as palavras, modo de me acostumar com aquilo. E ele me deu a mão. Daquela mão, eu recebia certezas. Dos olhos. Os

olhos que ele punha em mim, tão externos, quase tristes de grandeza. Deu alma em cara. Adivinhei o que nós dois queríamos – logo eu disse:

– “Diadorim... Diadorim!” – com uma força de afeição. Ele sério sorriu.

RÓSA, Guimarães. *Grande Sertão Veredas*. Apud Estudos de Língua e Literatura, São Paulo: Moderna, 5 ed. 1998, p. 201.

No trecho “A vida da gente **faz sete voltas**” (. 4), o emprego da expressão destacada revela a intenção do autor em ressaltar que Diadorim entende que a vida é

- A) amarga.
- B) incerta.**
- C) ingrata.
- D) madrastra.

(SAERS). Leia o texto abaixo.

Alô, Dona G. Raffa está?

Milhares de irlandeses caíram numa onda de trotes telefônicos que infernizou a vida dos funcionários do zoo de Dublin. Um engraçadinho misterioso começou a mandar mensagens aleatoriamente avisando que as pessoas deveriam ligar para um determinado número para receber uma mensagem urgente de G. Raffa, Sr.

Leão, Dr. Pavão ou Anna Conda. Sem saber, eles estavam discando para a central telefônica do zoológico.

Os funcionários foram bombardeados com uma média de 11 mil ligações por dia. Verônica Chrisp, a relações-públicas do zoo, disse que pediram ajuda à polícia, mas a única coisa que eles fizeram foi dar gargalhadas. O zoológico chegou a gravar uma mensagem automática que dizia: “Se você ligou para falar com G.

Raffa, Sr. Leão, Dr. Pavão ou Anna Conda, saiba que foi vítima de um trote.” Mas Chrisp diz que nem isso adiantou.

Passado um mês, as coisas tinham acalmado um pouco, mas, mesmo assim, ainda recebiam cerca de 30 ligações diárias.

Revista *Seleções*, fev. 2010, p. 27.

De acordo com esse texto, a palavra “trote” significa

- A) reclamação sobre o zoológico.
- B) ofensas contra os animais.
- C) críticas aos funcionários.
- D) brincadeira de mau gosto.**

(SAERS). Leia o texto abaixo e responda.

Nosso grupo no Telegram, clique aqui para acessar mais materiais

<https://t.me/matematicapremio>

D3 - Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.



OSÓRIO. Revista Imprensa, ago. 1997, p.40.

No trecho “Contra a **força** não há argumento.”, a palavra destacada tem sentido de

- A) autoridade.
- B) conhecimento.
- C) competência.
- D) paciência.

(SAEMS). Leia o texto abaixo e responda.

Grupo na linha

Me grampearam! A voz era cavernosa:

- Senhor Domingos?
- Sim.
- Nós grampeamos seu telefone.
- O quê? Quem está falando?
- O senhor vai receber a fita já-já.

Desligou, e eu ainda estava pensando quem poderia me passar um trote assim, tocou a campainha. Era um mototaxista, que nem tirou o capacete:

– Senhor Domingos? Para o senhor.

Me deixou nas mãos uma caixinha e se foi. Abri, é uma fita que começa com a voz cavernosa avisando: *você vai ouvir agora trechos selecionados de algumas conversas ao telefone. Ouça bem se não são conversas com-pro-me-te-do-ras...* – a voz solta amplas reticências, em seguida vêm as gravações: [...]

Conspiração

- Pellegrini?
- Não, o papa! Você não ligou pro Vaticano? Sabe que hora é?
- Certo, certo...

(Atenção – a voz cavernosa interrompe a conversa. – É claro que essa história de papa e Vaticano é uma senha, pois o assunto é grave, é coisa de sociedade secreta ou grupo terrorista! E continua a conversa... [...])

– Hein, Pellegrini? – a voz cavernosa e vitoriosa. – Quanto acha que vale essa fita? E o que acha que a gente devia fazer com ela?...

PELLEGRINI, Domingos. Ladrão que rouba ladrão e outras crônicas. In: Para gostar de ler. São Paulo: Ática, 2005. V. 33. * Adaptado: Reforma Ortográfica.

No trecho “A voz era **cavernosa**:...” (l. 1), a palavra destacada significa

- A) assustadora.
- B) brincalhona.
- C) pausada.
- D) rouca.

(SAERJ). Leia o texto abaixo.

URBANO, O APOSENTADO

